

Consciência

O homem que havia dilapidado a vida de outro homem fugiu à correção da justiça, transportando-se para longe.

Assentou moradia em outra região, mudou de nome, entregou-se a novos empreendimentos e buscou novas relações, mas, em pouco tempo, se reconheceu enfermo e abatido.

Somente depois de longos tratamentos



e dores inexplicáveis é que compreendeu que estava preso em si mesmo.

EMMANUEL